

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA
DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLUS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos superávits

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Quadro 5 - Demonstração dos valores adicionados

Notas explicativas às demonstrações contábeis



Tel.: +55 (19) 3737-1600
Fax.: +55 (19) 3737-1601
www.bdobrazil.com.br

BDO Auditores Independentes
Rua Barão de Jaguara, 707
Centro Empresarial de Campinas
Bloco Amadeus - 11º andar
Campinas - SP - Brasil
13015-001

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS
Campinas - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS ("Associação"), levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações dos superávits, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os superávits de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS depende dos recursos providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq para manter as suas atividades operacionais.

Campinas, 22 de janeiro de 2010



Esmir de Oliveira
Sócio-contador
CRC 1SP109628/O-1
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

QUADRO 1**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades LNLS-1 (nota 4)	31.596	31.034	Fornecedores	898	458
Disponibilidades CTBE (nota 4)	48.348	30.671	Salários e férias a pagar (nota 8)	2.017	1.521
Disponibilidades Convênios (nota 4)	8.950	13.618	Adiantamentos de convênios (nota 9)	8.950	13.618
Disponibilidades LNLS-2 (nota 4)	1.021	2.023	Projetos a executar	-	975
Disponibilidades Extra - Contrato de gestão (nota 4)	609	510	Saldos dos Recursos destinados ao projeto do CTBE (nota 10)	52.197	30.389
Contas a receber	171	25	Saldos dos Recursos destinados a projeto do LNLS-2 (nota 11)	1.047	2.023
Numerários em trânsito (nota 5)	-	975	Provisão para contingências (nota 22)	-	200
Estoques	186	202	Outras contas a pagar	361	290
Adiantamentos diversos	1.374	543			
Despesas pagas antecipadamente	18	18	Total do passivo circulante	65.470	49.474
Total do ativo circulante	92.273	79.619	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Patrimônio social	72.913	67.368
NÃO CIRCULANTE			Doações patrimoniais (nota 13)	5.732	2.637
Realizável a Longo Prazo			Superávit acumulado	12.663	2.908
Depósito Judicial (nota 21)	672	-			
Imobilizado (nota 6)	63.405	42.524	Total do patrimônio líquido	91.308	72.913
Intangível (nota 7)	428	244			
	64.505	42.768			
TOTAL DO ATIVO	156.778	122.387	TOTAL DO PASSIVO	156.778	122.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Reclassificado)
Subvenções federais - LNLS (nota 14)	28.000	27.955
Reconhecimento Subvenções federais - CTBE (nota 15)	20.224	1.423
Reconhecimento Subvenções federais - LNLS 2 (nota 15)	1.085	-
Serviços prestados	<u>688</u>	<u>519</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	49.997	29.897
CUSTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(32.129)</u>	<u>(22.509)</u>
SUPERÁVIT BRUTO	17.868	7.388
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS:		
Gerais e administrativas (nota 16)	(6.606)	(6.200)
Despesas tributárias (nota 17)	(1.257)	(971)
Despesas financeiras (nota 18)	(425)	(84)
Receitas financeiras (nota 19)	2.503	2.657
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 20)	<u>580</u>	<u>118</u>
	<u>(5.205)</u>	<u>(4.480)</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u><u>12.663</u></u>	<u><u>2.908</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Doações patrimoniais	Superávits acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	62.181	4.851	336	67.368
Aumento do patrimônio social	5.187	(4.851)	(336)	-
Doações patrimoniais (nota 13)	-	2.637	-	2.637
Superávit do exercício	-	-	2.908	2.908
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	67.368	2.637	2.908	72.913
Aumento do patrimônio social	5.545	(2.637)	(2.908)	-
Doações patrimoniais (nota 13)	-	5.732	-	5.732
Superávit do exercício	-	-	12.663	12.663
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	72.913	5.732	12.663	91.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4 (página 1)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Valores expressos em milhares de reais)

	2009	2008
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	12.663	2.908
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:		
Baixa do ativo imobilizado	159	92
Depreciação - tangível - líquido das doações	8.140	7.370
Amortização - intangível - líquido das doações	134	113
	<u>21.096</u>	<u>10.483</u>
Variações patrimoniais:		
(Aumento) Redução nas contas a receber	(146)	18
Redução nos numerários em trânsito	975	9.025
Redução nos estoques - doações	11	96
Redução (Aumento) nos estoques	16	(34)
(Aumento) nos demais ativos circulantes	(831)	(358)
(Aumento) nos demais ativos não circulantes	(672)	-
Aumento nos fornecedores	440	213
Aumento nos salários e férias a pagar	496	315
(Redução) dos adiantamentos de convênios	(4.668)	(1.735)
(Redução) dos projetos a executar	(975)	(9.025)
Aumento nos saldos dos recursos destinados à incubação do CTBE	21.808	30.389
(Redução) Aumento nos saldos dos recursos destinados ao projeto LNLS-2	(976)	2.023
(Redução) Aumento nas provisões para contingências	(200)	200
Aumento das outras contas a pagar	71	19
	<u>15.349</u>	<u>31.146</u>
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	36.445	41.629
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de imobilizado	(23.646)	(4.524)
Aquisições de intangível	(131)	(63)
	<u>(23.777)</u>	<u>(4.587)</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA NO EXERCÍCIO	<u><u>12.668</u></u>	<u><u>37.042</u></u>

QUADRO 4 (página 2)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
A VARIAÇÃO DO AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA NO EXERCÍCIO É ASSIM DEMONSTRADA:		
Disponibilidades:		
No fim do exercício	90.524	77.856
No início do exercício	<u>77.856</u>	<u>40.814</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA NO EXERCÍCIO	<u><u>12.668</u></u>	<u><u>37.042</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 5 (página 1)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receitas:		
Subvenções recebidas - LNLS	28.000	27.955
Reconhecimento das subvenções recebidas - CTBE	20.224	1.423
Reconhecimento das subvenções recebidas - LNLS-2	1.085	-
Vendas prestação de serviços	688	519
Outras receitas operacionais	<u>601</u>	<u>133</u>
	50.598	30.030
Insumos adquiridos de terceiros:		
Serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(9.150)	(7.260)
Materiais consumidos	(1.693)	(1.529)
Perda na realização de ativos	(14)	(15)
Outros custos de produtos e serviços vendidos	<u>(417)</u>	<u>(77)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	(11.274)	(8.881)
Retenções:		
Depreciações e amortizações	<u>(8.385)</u>	<u>(7.552)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ASSOCIAÇÃO	30.939	13.597
Valor adicionado recebido em transferência:		
Receitas financeiras	<u>2.503</u>	<u>2.657</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u><u>33.442</u></u>	<u><u>16.254</u></u>

QUADRO 5 (página 2)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Valores expressos em milhares de reais)

	2009		2008	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e administradores:				
Salários e encargos	16.113	48%	9.884	61%
Planos de aposentadoria e pensão	445	1%	298	2%
	<u>16.558</u>	<u>50%</u>	<u>10.182</u>	<u>63%</u>
Tributos:				
Federais	4.142	12%	3.135	19%
Municipais	41	0%	17	0%
Estaduais	38	0%	12	0%
	<u>4.221</u>	<u>13%</u>	<u>3.164</u>	<u>19%</u>
Remuneração de capitais próprios:				
Superávit das atividades	12.663	38%	2.908	18%
	<u>12.663</u>	<u>38%</u>	<u>2.908</u>	<u>18%</u>
	<u><u>33.442</u></u>	<u><u>100%</u></u>	<u><u>16.254</u></u>	<u><u>100%</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS (“Associação” ou “ABTLuS”) é considerada pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Foi qualificada como organização social por meio do Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997. Atualmente opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (“LNLS”), o Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia de Bioetanol (“CTBE”) e o Laboratório Nacional de Biociências (“LNBio”).

A Associação tem por missão promover e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio do apoio às atividades de seus Centros Associados, que articulará, provendo-os das condições necessárias para a consecução de suas respectivas missões e o atingimento de seus objetivos estratégicos afins com os da Associação.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, em conjunto denominados União, conforme determinado no Contrato de Gestão firmado entre as partes e respectivos aditivos. Essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho anuais, que podem ser alterados em comum acordo.

Em janeiro de 2006, por meio da assinatura do 13º Termo Aditivo, foi prorrogado o Contrato de Gestão por mais quatro anos, compreendendo o período de 2006 a 2009. Em 21 de janeiro de 2010, por meio do Vigésimo Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS, foi prorrogada por mais noventa dias, a vigência do Contrato (vide nota 27).

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC (NBC T 10.19 e NBC T 10.4), normas estas que, em seu conjunto, formam as práticas contábeis adotadas no Brasil, alteradas durante o exercício de 2008.

2.1. RECLASSIFICAÇÕES DE 2008

Para melhor apresentação e comparabilidade das demonstrações contábeis, foram feitas algumas reclassificações conforme demonstradas a seguir:

Demonstração contábil / rubrica	Anteriormente publicado	Reclassificação	Republicado
Demonstração dos superávits			
Despesas financeiras e tributárias	(1.055)	1.055	-
Despesas tributárias	-	(971)	(971)
Despesas financeiras	-	(84)	(84)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A moeda funcional e de apresentação da Associação é o real (R\$).

3.2. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis da Associação. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: (i) a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; (ii) a provisão para contingências vinculadas a processo judiciais; e (iii) a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Associação revisa suas estimativas e premissas pelo anualmente.

3.3. MOEDA ESTRANGEIRA

Os efeitos cambiais são registrados mediante a atualização dos ativos e passivos, tendo como contrapartida as contas de receitas e despesas financeiras até a data do balanço. As taxas utilizadas nas atualizações cambiais no fechamento do exercício, para as contas patrimoniais, foram as cotações de venda do dólar norte-americano (US\$) e euro (€) em 31 de dezembro de 2009, definidas pelo Banco Central do Brasil no valor de R\$1,74 e R\$2,50 (R\$2,33 e R\$3,23 em 2008), respectivamente, quando aplicável.

3.4. SUPERÁVIT

a. Apuração do Superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência. As subvenções para custeio do CTBE e LNLS-2, no efetivo recebimento, vêm sendo contabilizadas no passivo, sendo que, a transferência para o superávit do exercício ocorre com base nas despesas ocorridas, seguindo práticas usuais de contabilidade. Os gastos com pesquisas são reconhecidos quando incorridos. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio líquido, com base na transferência da propriedade.

3.5. TRIBUTAÇÃO

a. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Superávit

A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit.

3.6. ATIVOS CIRCULANTES

a. Disponibilidades

São representadas por dinheiro em caixa, saldos em conta-corrente (bancos) e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata, registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização.

b. Estoques

São representados basicamente por materiais de manutenção utilizados na operação da Associação e estão avaliados ao custo médio de aquisição.

3.7. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

a. Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais, e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, e estão mencionadas na nota explicativa nº 6.

b. Intangível

É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, e estão mencionadas na nota explicativa nº 7.

3.8. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

O § 3º do artigo 183 da Lei nº 6.404/76, modificado pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, determina que a Associação deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor (*impairment*) e revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, ou seja, o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.9. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES

Os demais ativos são registrados pelos seus valores de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável.

3.10. PASSIVOS CIRCULANTES

a. Adiantamentos de Convênios

São reconhecidos no recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados com base na movimentação dos valores substancialmente relacionados a rendimentos financeiros decorrentes das aplicações dos recursos não utilizados e dos correspondentes gastos incorridos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

b. Saldos dos Recursos Destinados à Implantação do CTBE e ao Projeto LNLS-2

Os recursos recebidos destinados à implantação do CTBE e ao projeto LNLS-2 também são reconhecidos no recebimento dos valores e, em seguida, passam a ser mensurados com base na movimentação dos valores substancialmente relacionados a rendimentos financeiros decorrentes das aplicações dos recursos não utilizados e dos correspondentes gastos incorridos, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 10 e nº 11.

Pela natureza dos recursos (Subvenção e assistência do Governo Federal), esses valores são tratados conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, cuja aplicação está mencionada na nota explicativa nº 10 e nº 11.

c. Outros Benefícios a Empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Associação incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como plano de previdência privada - contribuição definida (nota explicativa nº 23). Em 2009, houve também o programa de premiação por resultado, baseado nos dados de 2008. A Associação preparou um estudo de viabilização desta operação, por meio de parecer jurídico que conclui que, a Associação, não obstante exerça atividade de empresa, assim entendida como atividade econômica organizada de produção ou circulação de bens ou serviços (artigo 966 do Código Civil), não pode ser enquadrada na Lei Federal nº 10.101/00, pois a dita norma exclui explicitamente tal incidência, conforme prevê o parágrafo segundo do artigo 2º da mencionada norma. Some-se a isto o fato da negociação, concretamente, embora tendo superávit, não poder, quer porque é associação, quer porque possui contrato de gestão, distribuí-lo. Destarte, os pagamentos feitos aos empregados, de modo algum, podem ser tidos e havidos sob tal regramento.

Esses benefícios são registrados no resultado do exercício com base em competência, à medida que são incorridos.

3.11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Associação registra somente os processos classificados pelos assessores jurídicos como perda provável, a valores históricos.

3.12. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros.

3.13. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** São as principais atividades geradoras de receita da Associação e outras atividades que não sejam atividades de investimento; e
- **Atividades de investimento:** São as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos a longo prazo e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais.

3.14. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A demonstração do valor adicionado foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

A demonstração do valor adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Associação e sua distribuição, fundamentada em conceitos macroeconômicos.

4. DISPONIBILIDADES LNLS-1/CTBE/CONVÊNIOS/LNLS-2/EXTRA - CONTRATO DE GESTÃO

LNLS - 1	2009	2008
Caixa e bancos	130	431
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários	24.219	18.126
Debêntures	7.247	12.477
	31.596	31.034
	31.596	31.034
CTBE		
Caixa e bancos	6	205
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósitos Bancários	48.342	30.466
	48.348	30.671
	48.348	30.671
Convênios		
Caixa e bancos	284	197
Aplicações financeiras		
Caderneta de poupança	8.259	12.160
Fundos de investimentos financeiros	355	721
Certificados de Depósitos Bancários	52	540
	8.950	13.618
	8.950	13.618
LNLS-2		
Caixa e bancos	1	-
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósitos Bancários	1.020	2.023
	1.021	2.023
	1.021	2.023
Recursos Extra - Contrato de Gestão		
Caixa e bancos	37	13
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósitos Bancários	572	497
	609	510
	609	510
	90.524	77.856
	90.524	77.856

As disponibilidades do LNLS-1, CTBE, LNLS-2 e Recursos Extra - Contrato de Gestão são originadas principalmente de recursos providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, destinados ao custeio das atividades da Associação. As disponibilidades “Convênios” são recursos recebidos principalmente de agências de fomento, destinados ao financiamento de estudos e projetos de desenvolvimento nas áreas Científica e Tecnológica.

Os Certificados de Depósitos Bancários (CDB) têm prazos de vencimentos entre 12 de setembro de 2013 e 3 de dezembro de 2014, e as taxas de juros variam de 100% a 100,5% do CDI, mantidas em Instituição Financeira de 1ª linha.

O saldo da aplicação em debêntures trata-se de título emitido por terceiros, cujo vencimento ocorrerá em 7 de julho de 2011, e a remuneração é de 100% do CDI, mantidas em Instituição Financeira de 1ª linha.

Todas as aplicações financeiras da Associação possuem liquidez imediata. A qualquer tempo, podem ser resgatadas, dependendo simplesmente da necessidade de caixa da Associação, motivo pelo qual estão classificadas no ativo circulante.

5. NUMERÁRIOS EM TRÂNSITO

Em 2008, referiam-se a recursos destinados à continuidade do fomento e execução das atividades relacionadas à implantação do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol - CTBE, conforme exposto no 23º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão celebrado entre a União e a ABTLuS. O recurso de R\$975 foi enviado à ABTLuS pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT em 28 de dezembro de 2008 e em 5 de janeiro de 2009, o crédito foi disponibilizado na conta-corrente da ABTLuS mantida com o Banco do Brasil S.A.

6. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação em %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2009	2008
Equipamentos de pesquisa	10 a 29	57.734	(28.832)	28.902	30.125
Móveis e utensílios	10 e 15	16.089	(7.763)	8.326	3.773
Edifícios	4	3.652	(1.319)	2.333	2.494
Equipamentos de computação	10 a 40	4.824	(3.801)	1.023	583
Veículos	20	197	(56)	141	54
Obras em andamento		10.732	-	10.732	-
Importação em andamento		5.338	-	5.338	355
Bens em desenvolvimento interno		3.618	-	3.618	2.512
Outros	10	4.726	(1.734)	2.992	2.628
		<u>106.910</u>	<u>(43.505)</u>	<u>63.405</u>	<u>42.524</u>

Movimentação do custo do exercício de 2009

	2008				2009	
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Equipamentos de pesquisa	53.272	273	3.651	(30)	568	57.734
Móveis e utensílios	9.974	983	218	(15)	4.929	16.089
Edifícios	3.652	-	-	-	-	3.652
Equipamentos de computação	4.036	755	25	(57)	65	4.824
Veículos	135	119	-	(57)	-	197
Obras em andamento	-	10.732	-	-	-	10.732
Importação em andamento	355	6.437	(1.454)	-	-	5.338
Bens em desenvolvimento interno	2.512	4.010	(2.904)	-	-	3.618
Outros	3.952	337	345	-	92	4.726
	<u>77.888</u>	<u>23.646</u>	<u>(119) (*)</u>	<u>(159)</u>	<u>5.654</u>	<u>106.910</u>

(*) Refere-se à transferência de bens do imobilizado para o intangível.

Movimentação do custo do exercício de 2008

	2007					2008
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Equipamentos de pesquisa	48.287	70	3.224	(8)	1.699	53.272
Móveis e utensílios	9.706	127	16	(22)	147	9.974
Equipamentos de computação	3.867	132	11	(62)	88	4.036
Edifícios	3.416	-	-	-	236	3.652
Bens em desenvolvimento interno	2.154	2.742	(2.384)	-	-	2.512
Importação em andamento	200	1.386	(1.231)	-	-	355
Veículos	73	62	-	-	-	135
Obras em andamento	-	-	-	-	-	-
Outros	3.226	5	357	-	364	3.952
	<u>70.929</u>	<u>4.524</u>	<u>(7)</u>	<u>(92)</u>	<u>2.534</u>	<u>77.888</u>

7. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização em %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				2009	2008
Software	20	1.491	(1.063)	428	244
		<u>1.491</u>	<u>(1.063)</u>	<u>428</u>	<u>244</u>

Movimentação do custo do exercício de 2009

	2008					2009
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Software	1.174	131	119	-	67	1.491
	<u>1.174</u>	<u>131</u>	<u>119</u>	<u>(*)</u>	<u>67</u>	<u>1.491</u>

(*) Refere-se à transferência de bens no intangível oriundos do imobilizado.

Movimentação do custo do exercício de 2008

	2007					2008
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Software	1.097	63	7	-	7	1.174
	<u>1.097</u>	<u>63</u>	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>7</u>	<u>1.174</u>

8. SALÁRIOS E FÉRIAS A PAGAR

	2009	2008
Provisão para férias	1.192	937
Obrigações sociais a recolher (INSS, FGTS e IRRF)	825	552
Outros	-	32
	<u>2.017</u>	<u>1.521</u>

9. ADIANTAMENTOS DE CONVÊNIOS

	Movimentação desde o início do projeto									
	Recursos Recebidos		Rendimentos Financeiros		Gastos Incorridos		Devolução de Recursos		Saldo	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
FINEP - Nanociência e Nanotecnologia (a)	12.000	12.000	3.176	2.797	(10.822)	(7.108)	-	-	4.354	7.689
Petrobras TMEC (b)	4.525	2.533	176	85	(2.377)	(649)	-	-	2.324	1.969
FINEP - Encomenda de RF (c)	2.181	1.667	197	116	(1.815)	(229)	-	-	563	1.554
FINEP Rede Proteoma (d)	1.200	1.200	212	164	(1.062)	(801)	-	-	350	563
Petrobras- LABWEB (e)	333	-	2	-	-	-	-	-	335	-
FINEP Infradif (f)	1.183	-	31	-	(906)	-	-	-	308	-
FINEP Sistemas de Detecção (g)	923	910	517	68	(1.228)	(132)	-	-	212	846
Petrobras-FSW (h)	207	-	1	-	-	-	-	-	208	-
Oxitenio/FAPES (i)	117	-	-	-	-	-	-	-	117	-
Cenpes/Petrobras (j)	1.905	1.824	165	150	(1.991)	(1.661)	-	-	79	313
DFB - Telas Premium (k)	185	185	55	33	(186)	(127)	-	-	54	91
Petrobras-Rochas (l)	135	-	-	-	(111)	-	-	-	24	-
ABTLuS Natura (m)	84	84	2	2	(70)	(46)	-	-	16	40
ABTLuS - Petrobras Pino (n)	412	375	42	34	(448)	(267)	-	-	6	142
FINEP - Telas Premium (o)	818	818	145	110	(963)	(697)	-	-	-	231
FINEP - Multiusuários (p)	1.545	1.545	96	95	(1.641)	(1.548)	-	-	-	92
SRMS-6 (q)	70	70	55	-	(125)	(9)	-	-	-	61
Workshop Diffraction (r)	105	105	4	3	(109)	(85)	-	-	-	23
FINEP - GigabitEthernet (s)	550	550	33	33	(583)	(579)	-	-	-	4
FINEP - Petrobras Pino (t)	554	554	11	10	(565)	(564)	-	-	-	-
FINEP - Modernização Proinfra (u)	590	590	6	6	(596)	(596)	-	-	-	-
FINEP - Modernização e Ampliação de Infraestrutura de Pesquisa com Luz Síncrotron (v)	999	999	111	111	(1.110)	(1.110)	-	-	-	-
Convênio Hewlett Packard 2007 (w)	334	334	1	1	(335)	(335)	-	-	-	-
Convênio Hewlett Packard 2006 (w)	633	633	-	-	(633)	(633)	-	-	-	-
FINEP - Modernização e interação com o setor produtivo (x)	1.300	1.300	45	45	(1.345)	(1.345)	-	-	-	-
FIRCA (y)	50	50	-	-	(50)	(50)	-	-	-	-
CAPES (z)	328	328	12	12	(340)	(340)	-	-	-	-
FINEP - Rede Proteômica (aa)	1.200	1.200	515	515	(111)	(111)	(1.604)	(1.604)	-	-
	34.466	29.854	5.610	4.390	(29.522)	(19.022)	(1.604)	(1.604)	8.950	13.618

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP

Refere-se aos valores recebidos para desenvolvimento de projeto científico ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua celebrados entre a Associação e esse órgão.

Conforme os referidos convênios, os projetos que estão sendo desenvolvidos com recursos da FINEP (ampliação da infraestrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz e melhorias na fonte de Luz Síncrotron) são de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderão, a critério da FINEP, ser doados à Associação. O eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento do projeto e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica.

a. FINEP- Nanociência e Nanotecnologia

Refere-se a valores recebidos destinados à “Ampliação da infraestrutura e expansão das instalações experimentais do LNLS para pesquisas em nanociência e nanotecnologia”. O convênio foi firmado em 2 de dezembro de 2005, com vigência para 24 meses, com previsão de recursos financeiros que totalizam R\$12.000, já integralmente repassados à Associação. Em 19 de outubro de 2007, o convênio teve seu prazo de vigência alterado para 2 de fevereiro de 2010.

b. Petrobras - TMEC

Refere-se à celebração do convênio intitulado “Implementação de infraestrutura de simulação física e caracterização avançada de materiais estruturais para aplicação na indústria de petróleo e gás”. O convênio foi firmado em 26 de maio de 2008, com vigência de 36 meses, com previsão de repasses financeiros que totalizam R\$5.165.

c. FINEP - Encomendas de RF

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto “Ampliação da infraestrutura e expansão das instalações experimentais do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O convênio foi firmado em 7 de dezembro de 2007, com vigência para 24 meses, com previsão de recursos financeiros que totalizam R\$2.181. Esse convênio teve seu prazo de vigência prorrogado para dezembro de 2010.

d. FINEP - Rede Proteoma

Refere-se a valores recebidos destinados ao projeto “Rede Proteoma do Estado de São Paulo”. O convênio foi firmado em 30 de agosto de 2007, com vigência e execução física e financeira de até 24 meses. Os recursos previstos de R\$1.200 foram integralmente repassados à Associação em outubro de 2007 e o convênio teve seu prazo de vigência prorrogado até fevereiro de 2010.

e. Petrobras - LABWEB

Refere-se à celebração do convênio intitulado “Projeto piloto para elaboração de Laboratório Web entre o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron - LNLS e Petrobras”. O convênio foi firmado em 3 de setembro de 2009, com vigência de 180 dias, com previsão de aporte no valor total de R\$604.

f. FINEP - Infradif

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto intitulado “Modernização das Facilidades de Difração de Raios-X no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O convênio foi firmado em 23 de outubro de 2008, com vigência para 36 meses, e previsão de recursos financeiros que totalizam R\$1.183, valor este integralmente repassado à Associação em janeiro de 2009. A ABTLuS obriga-se a apresentar contrapartida na forma não financeira no valor de R\$120, a ser demonstrada por meio das despesas com Vencimentos e Vantagens Fixas e Obrigações Patronais.

g. FINEP- Sistemas de Detecção

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto “Modernização dos sistemas de detecção das linhas de luz de raios-x duros”. O convênio foi firmado em 2 de outubro de 2007, com vigência para 24 meses, com previsão de recursos financeiros que totalizam R\$923, já integralmente repassados à Associação. O convênio teve seu prazo de vigência prorrogado até junho de 2010.

h. Petrobras - FSW

Refere-se ao convênio intitulado “Soldagem por atrito com pino não consumível de materiais aplicados na indústria de petróleo, gás e biocombustíveis”. O convênio foi firmado em 3 de setembro de 2009, com vigência de 1080 dias, com previsão de aporte no valor de R\$2.100.

i. Oxitenio/FAPES

Refere-se ao convênio intitulado “Obtenção de glicóis de interesse industrial a partir de diversos derivados de biomassa: desenvolvimento de catalisadores heterogêneos para hidrogenólise de glicerol”. O convênio foi firmado em 8 de maio de 2008 pelas partes: Oxitenio, Fapesp e ABTLuS, com prazo de vigência de 36 meses, sendo aportados os seguintes valores: Fapesp R\$68 e Oxitenio R\$226.

j. Cenpes/Petrobras

Refere-se à transferência de recursos financeiros pela Petrobras S.A. (“Petrobras”) para a execução do projeto intitulado “Implementação de infraestrutura para caracterização avançada de materiais por técnicas de luz síncrotron e microscopia eletrônica”. A Petrobras aportará o montante de R\$2.096. Desse total, já foi repassada à Associação a quantia de R\$1.905. A vigência do convênio será até 12 de fevereiro de 2010.

k. DFB - Telas Premium

Refere-se a recursos financeiros repassados à Associação pela empresa DFB Técnicas para Soldagem de Metais Ltda., para a execução do projeto intitulado “Nacionalização de Telas Premium para controle de areia em poços de petróleo e gás”, no valor total de R\$185, integralmente repassados à ABTLuS. O prazo de vigência desse convênio se encerrou em 14 de dezembro de 2009.

l. Petrobras - Rochas

Refere-se aos valores recebidos por meio do contrato de prestação de serviços, intitulado “Serviços de Análises Químicas e Morfológicas de Rochas Carbonáticas Submetidas a Ataque de Solução de Ácido Clorídrico - Projeto Estimulação de Formações Carbonáticas, PD-10109”. O contrato foi assinado em 25 de junho de 2009 com previsão de pagamento de R\$273, que serão faturados pela Associação. Por meio deste contrato a Associação já recebeu o valor de R\$135.

m. ABTLuS - Natura

Refere-se a valores recebidos relativos à celebração dos convênios:

“Análise global do padrão de expressão gênica de células em ambiente tridimensional e sua relação com o processo de envelhecimento da pele”. O convênio foi firmado em 24 de junho de 2008, com vigência de 20 meses, e previsão de aporte total de R\$84.

“Análise do perfil global de expressão gênica de fibroblastos humanos da derme submetidos a tratamentos em substância padrão”. O convênio foi firmado em 1º de outubro de 2008, sua vigência será de 12 meses e previsão de aporte de R\$42. O prazo de vigência desse convênio foi prorrogado até 28 de abril de 2010.

n. ABTLuS - Petrobras Pino

Refere-se à transferência de recursos financeiros da Petrobras para a execução do projeto intitulado “Estudo do processo de soldagem por atrito com pino não consumível de aços de alta resistência para aplicações em dutos de petróleo e gás natural”. O convênio foi firmado em 19 de dezembro de 2006 com previsão de repasses financeiros na ordem de R\$412, já integralmente repassados ao LNLS, sob a forma de aporte financeiro, e de R\$290 sob a forma de recursos não financeiros (bens materiais e/ou serviços - homem/hora e hora/máquina). O convênio foi prorrogado até o mês de dezembro de 2009, data em que foi encerrado.

o. FINEP - Telas Premium

Refere-se a recursos financeiros transferidos para a execução do projeto intitulado “Nacionalização de Telas Premium para controle de areia em poços de petróleo e gás”. Os recursos destinados a aporte direto integralmente repassados à Associação foram de R\$818. Já os recursos destinados a bolsas de desenvolvimento tecnológico a serem implementadas pelo CNPq eram de R\$87, destes recursos, foi repassado somente o valor de R\$31. Esse Convênio encerrou-se em dezembro de 2009.

p. FINEP - Multiusuários

Refere-se a recursos financeiros recebidos integralmente em novembro de 2006, no valor de R\$1.545, destinados à execução física e financeira do convênio firmado em 23 de outubro de 2006, com vigência de 24 meses, denominado “Pesquisas em novos materiais utilizando luz síncrotron”. Esse convênio teve seu prazo de vigência prorrogado para 23 de outubro de 2009, data em que foi encerrado.

q. SRMS - 6

Refere-se a valores recebidos de patrocinadores e inscrição de participantes para a realização do evento denominado “6th International Conference on Synchrotron Radiation in Materials Science”. O evento foi realizado no período de 20 a 23 de julho de 2008 em Campinas - SP.

r. Workshop on Diffraction

Refere-se a valores recebidos de patrocinadores e inscrição de participantes para a realização do workshop denominado “*Latin-American Workshop on Applications of Powder Diffraction*”. O evento foi realizado em Campinas - SP no período de 16 a 20 de abril de 2007. O valor remanescente do evento foi transferido para a conta do LNLS em junho de 2009 em contrapartida às despesas incorridas.

s. FINEP - Gigabitethernet

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Modernização da infraestrutura da rede em GigabitEthernet”. O convênio foi firmado em 28 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 18 meses, com previsão de aporte financeiro no valor total de R\$550, já integralmente recebido pela Associação. Esse convênio foi encerrado em 28 de dezembro de 2008.

t. FINEP - Petrobras Pino

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Estudo do processo de soldagem por atrito com pino não consumível de aços de alta resistência para aplicações em dutos de petróleo e gás natural”. O convênio foi firmado em 19 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 24 meses, com previsão de repasses financeiros de até R\$612. A vigência foi prorrogada até o mês de dezembro de 2009, data em que foi encerrado.

u. FINEP - Modernização Proinfra

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Modernização da infraestrutura do LNLS”. O convênio foi firmado em 4 de outubro de 2006, com repasses de recursos financeiros de até R\$590, já integralmente repassados à Associação. A execução física e financeira do convênio foi até abril de 2009, data que se encerrou.

v. FINEP - Modernização e Ampliação da Infraestrutura de Pesquisas com Luz Síncrotron

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto “Linha de Luz UV de alto fluxo para espectroscopia avançada aplicada a matérias de interesse tecnológico”. O convênio foi firmado em 4 de julho de 2005, com vigência de 24 meses e previsão de recursos financeiros que totalizam R\$999, já integralmente repassados à Associação. Esse convênio foi encerrado no mês de janeiro de 2008.

w. Convênios Hewlett Packard 2007/2006

Refere-se a valores recebidos para execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento, com base nas Leis nº 10.176, de 10 de janeiro de 2001, e nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, e seus Decretos nº 3.800 e nº 3.801, de 20 de abril de 2001. Esses convênios abrangem atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e utilização de instalações e equipamentos.

Nos convênios assinados para os exercícios de 2006 e 2007, foram previstos repasses de R\$633 e R\$334, respectivamente. Todos os valores acordados foram integralmente repassados à ABTLuS. Esses convênios foram encerrados em 2008.

x. FINEP - Modernização Interação com o Setor Produtivo

Refere-se a valores recebidos destinados à “Modernização da infraestrutura do LNLs para interação com o setor produtivo”. O convênio foi firmado em 16 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira em até 24 meses. Os recursos de R\$1.300 já foram integralmente repassados à Associação. O convênio prevê a contrapartida da Associação com recursos não financeiros na ordem de R\$252. Em novembro de 2005, o convênio foi aditado para 28 meses em razão do acréscimo de bolsa de fomento tecnológico de longa duração, perfazendo o total de R\$153, a ser implementado pelo Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Em 7 de novembro de 2007, o convênio teve seu prazo de vigência alterado para até 5 de janeiro de 2009, no entanto foi encerrado em 2008.

y. FIRCA

Refere-se à transferência de recursos financeiros recebidos da University of North Carolina at Chapel Hill destinados à pesquisa denominada “*Mechanisms for specification of HSP40 function*”. O convênio prevê repasse total de US\$31,000. Desse montante, já foi repassado à Associação o valor de US\$24,000. Esse convênio foi encerrado em 2008.

z. CAPES

Refere-se a valores recebidos para concessão de bolsas de estudo de doutorado pleno no País, para execução do Programa Nacional de Nanotecnologia aprovado pela CAPES. O convênio prevê recursos para 4 (quatro) anos, que são anualmente liberados após prestação de contas do ano anterior. O convênio foi encerrado em 2008.

aa. FINEP - Rede Proteômica

Refere-se aos valores recebidos, destinados ao projeto “Rede Proteômica do Estado de São Paulo”. O convênio foi firmado em 23 de novembro de 2004, com vigência e execuções física e financeira de até 24 meses. Os recursos previstos de R\$1.200 foram integralmente repassados à Associação em 30 de dezembro de 2004. O convênio foi prorrogado até 23 de maio de 2007. No término do prazo de vigência do projeto, o recurso foi integralmente devolvido à financiadora de estudos e projetos, acrescido dos rendimentos de aplicações financeiras.

10. SALDOS DOS RECURSOS DESTINADOS À IMPLANTAÇÃO DO CTBE

	2009	2008
Subvenções recebidas (saldo acumulado)	47.352	28.577
Rendimentos aplicações financeiras (saldo acumulado)	4.845	1.812
	<u>52.197</u>	<u>30.389</u>

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico nº CPC - 07, emitido em 12 de novembro de 2008 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Administração informa que os recursos recebidos pela ABTLuS durante o primeiro semestre de 2008, no montante de R\$10.000, para a implantação do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) em consonância com o Décimo Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, foram ajustados da conta de Receitas Operacionais de Subvenções para a conta de Outras Obrigações Bioetanol no Passivo Circulante, assim como as aplicações financeiras geradas por esse montante, em razão da natureza específica das atividades e da razoável possibilidade técnica de monitoramento da programação físico-financeira na atual fase de implantação do respectivo Centro.

Os recursos recebidos durante o exercício de 2008 para a implantação do CTBE, conforme o Décimo Nono e o Vigésimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, e para a preparação dos estudos exploratórios para elaboração do Projeto Conceitual Detalhado de uma Nova Fonte de Luz Síncrotron de Alto Desempenho para o Brasil (LNLS-2), conforme o Vigésimo Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, nos valores de R\$20.975 e R\$2.000, respectivamente, foram adequadamente classificados em harmonia com a orientação do respectivo pronunciamento contábil.

Em um primeiro instante, o recebimento desses recursos foi contabilizado no ativo e passivo circulante.

Os custeios, em consonância com o regime de competência, serão confrontados com as receitas no período considerado, utilizando base sistemática e racional.

As subvenções recebidas, relacionadas à aquisição de ativos depreciables, também foram classificadas no passivo e modificarão o resultado por meio de crédito à depreciação registrada no período, tendo por base toda a vida útil do ativo.

Para a manutenção do poder de aquisição dos recursos financeiros recebidos, enquanto não aplicados nos objetivos fundamentais do projeto, estes estão investidos no mercado financeiro e os rendimentos auferidos classificados igualmente como receitas financeiras no passivo.

Para satisfazer a assistência governamental repassada ao CTBE, tem-se como macro-objetivos: a pesquisa básica, o desenvolvimento e a inovação, a sustentabilidade, a difusão e divulgação, e a gestão e manutenção do Centro.

11. SALDOS DOS RECURSOS DESTINADOS AO PROJETO LNLS-2

	2009	2008
Subvenções recebidas (saldo acumulado)	915	2.000
Rendimento aplicação financeira (saldo acumulado)	132	23
	<u>1.047</u>	<u>2.023</u>

Dos recursos recebidos para os Estudos Explorativos para a Elaboração do Projeto Conceitual de uma nova Fonte de Luz Síncrotron de Alto Desempenho para o Brasil, o LNLS-2, obriga-se à elaboração do Projeto Conceitual e à prototipagem do subsistema do LNLS-2 nas fases preliminares. Os recursos totais previstos para o Projeto Conceitual Detalhado são da ordem de R\$15.000.

Em caso de rescisão dos respectivos contratos (demonstrado nesta nota e na nota explicativa nº 10), a ABTLuS deverá, de imediato, prestar contas da gestão dos recursos recebidos, procedendo à apuração e à devolução do saldo financeiro existente, assim como dos bens adquiridos.

12. REPASSE DOS RECURSOS COMPARTILHADOS

O CTBE repassará ao LNLS em janeiro de 2010, por meio de crédito em conta-corrente, o valor de R\$1.205 relativo às despesas caracterizadas como compartilhadas incorridas no 2º semestre de 2009, tais como mão-de-obra, energia elétrica, contratos com terceiros e investimentos corporativos, liquidadas em seus respectivos vencimentos com recursos pertencentes do LNLS.

13. DOAÇÕES PATRIMONIAIS

As doações patrimoniais apresentadas nas mutações do patrimônio líquido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, recebidos em doação no montante de R\$5.732 (R\$2.637 em 2008). Essas doações foram registradas no ativo circulante, imobilizado e no intangível, pelo valor de aquisição constante nos termos de doação e nas notas fiscais, em contrapartida do patrimônio líquido.

	2009	2008
Imobilizado e intangível:		
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP	5.006	1.835
Convênio Cenes/Petrobras	200	603
Convênio Petrobras/TMEC	181	32
Convênio Petrobras/Rochas	107	-
Convênio Petrobras/Pino	99	31
Convênio DFB Telas Premium	52	16
Convênio Petrobras/LabWeb	41	-
Convênio Hewlett Packard	-	20
Outros	35	4
	5.721	2.541
Estoques:		
Doações para o estoque	11	96
	11	96
	5.732	2.637

14. SUBVENÇÕES FEDERAIS - LNLS

	2009	2008
Subvenções Federais - LNLS	28.000	27.955
	28.000	27.955

As subvenções federais do LNLS apresentadas na Demonstração do Superávit foram repassadas pelo MCT e têm como finalidade dar continuidade ao fomento e execução das atividades de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia, nas áreas de atuação do Laboratório.

15. RECONHECIMENTO DAS SUBVENÇÕES FEDERAIS

	2009	2008
Reconhecimento das Subvenções Federais - CTBE	20.224	1.423
Reconhecimento das Subvenções Federais - LNLS 2	1.085	-
	<u>21.309</u>	<u>1.423</u>

O reconhecimento das subvenções federais do CTBE e LNLS 2 refere-se ao proporcional das receitas incorridas em função das despesas geradas pelos Centros nos respectivos exercícios, conforme práticas usuais de contabilidade, mais precisamente o que determina o Pronunciamento Técnico CPC 07, que trata das Subvenções e Assistências Governamentais.

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2009	2008
Mão-de-obra (*)	(3.769)	(3.517)
Depreciação	(613)	(615)
Outras despesas (**)	(2.224)	(2.068)
	<u>(6.606)</u>	<u>(6.200)</u>

(*) Em 2009, houve também o programa de premiação por resultado, baseado nos dados de 2008. Parte deste valor está refletido no custo das atividades de pesquisa e dos serviços prestados.

(**) Refere-se substancialmente a despesas com serviços de terceiros, material de consumo, diárias e passagens.

17. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2009	2008
IRRF	(1.177)	(881)
PIS	(68)	(81)
Cofins	(12)	(9)
	<u>(1.257)</u>	<u>(971)</u>

18. DESPESAS FINANCEIRAS

	2009	2008
		(Reclassificado)
Varição Cambial - CTBE	(257)	-
Varição Cambial - LNLS	(161)	(76)
Outros	(7)	(8)
	<u>(425)</u>	<u>(84)</u>

19. RECEITAS FINANCEIRAS

	2009	2008
Rendimentos CDB	1.359	1.380
Rendimentos debêntures	1.022	1.181
Rendimentos Fundo DI	43	33
Outras	79	63
	<u>2.503</u>	<u>2.657</u>

20. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	2009	2008
Recuperação de despesas (*)	351	-
Receitas de aluguel (**)	83	78
Hospedagens (***)	51	53
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	95	(13)
	<u>580</u>	<u>118</u>

(*) Refere-se a reembolsos de mão-de-obra efetuados pelo CTBE ao LNLS e retorno ao almoxarifado de materiais retirados e não utilizados por grupos técnicos.

(**) Refere-se receitas oriundas de aluguel de prédio para a CIATEC - Cia. de Desenvolvimento Tecnológico de Campinas antiga sede do LNLS.

(***) Refere-se a pagamentos realizados por pesquisadores relativos à utilização do alojamento interno da Associação.

21. BENS RECEBIDOS EM COMODATO

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram basicamente cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do Contrato de Gestão mencionado na nota explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações contábeis da Associação.

As cessões dos comodatos estão assim distribuídas:

	2009	2008
Bens cedidos pelo MCT/CNPq por meio do contrato de gestão	2.499	2.499
Bens sob responsabilidade FINEP/CT Infra I	1.712	1.712
Bens sob responsabilidade FINEP/CT Infra III	1.279	1.279
Bens sob responsabilidade FINEP Mod. Interação	1.252	-
Bens sob responsabilidade FINEP Mod. Proinfa	789	-
Bens sob responsabilidade FINEP Mod. Proinfa LNLS	592	-
Bens sob responsabilidade FINEP Gigabit	378	-
Bens cedidos pela Fundação CPqD - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Telecomunicações	155	155
Bens sob responsabilidade FINEP/Getec	135	135
Bens sob responsabilidade FINEP/CT Infra V	67	67
	8.858	5.847

O terreno no qual está instalado o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo Processo nº 30.135, de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989.

22. CONTINGÊNCIAS

a. Tributária

Encontra-se, entre outras ações, em instância administrativa, auto de infração e imposição de multa lavrado em 17 de fevereiro de 2004 pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos no período de dezembro de 2001 a junho de 2002, no montante de R\$672, até dezembro de 2009, acrescido de juros e multas.

O meio processual para a defesa da ABTLuS na preservação de seus interesses na ação de execução fiscal está previsto no artigo 16 da Lei Federal nº 6.830, de 22 de setembro de 1980.

O referido dispositivo legal prevê, como condição para a oferta dos embargos à execução o depósito do valor do débito, a prova de fiança bancária, ou a intimação da penhora de bens.

Em atendimento ao referido dispositivo a Associação depositou em juízo perante a 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Campinas, em outubro de 2009, o montante de R\$672, previsto na ação com as devidas correções.

b. Trabalhista

Encontra-se em discussão, ação trabalhista sem valor estimado, movida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia de Campinas e Região (SinTPq), pleiteando adicional de periculosidade e insalubridade a funcionários da Associação.

Encontra-se em discussão, entre outras, ações movidas por funcionários pleiteando pagamentos de diferenças salariais, diferenças de horas extras acrescidas dos adicionais incidentes e reflexos, além de verbas rescisórias. Na maioria dos casos, a Associação está incluída como responsável subsidiária pelo cumprimento de eventual condenação, por ser tomadora dos serviços. A somatória dos processos totaliza aproximadamente R\$629.

Em 2008, a Associação apropriou na rubrica de provisão para contingências trabalhistas, o valor de R\$200, em conformidade com o Processo nº 1489-2005-095-15-00-5 RO, Acórdão nº 56.346/2008 da 6ª Turma, 11ª Câmara do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, após acordo entre as partes. O valor foi liquidado durante o exercício de 2009.

Em decorrência da avaliação do consultor jurídico da Associação, considerar como possíveis as chances de êxito nessas questões (a) e (b). Nenhuma provisão foi registrada nas demonstrações contábeis para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável desses processos.

23. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Associação disponibiliza para 100% de seus colaboradores um plano de previdência privada (Brasilprev), com o objetivo de complementação da previdência oficial, sendo a característica do plano promover um benefício de renda complementar a seus participantes. No ato da aposentadoria, o participante poderá optar pelo benefício da aposentadoria ou pelo resgate do saldo alcançado na composição do seu fundo.

O plano tem participação da Associação (4% do salário) e dos seus colaboradores (mínimo de 2% do salário) na formação do fundo, por meio de contribuições mensais, periódicas e aportes dos colaboradores a qualquer tempo. É um plano de contribuição definida.

O plano prevê rentabilidade garantida do Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM/FGV, acrescido de 6% ao ano e taxa de carregamento de 3% sobre o valor das contribuições mensais.

O montante das contribuições no exercício de 2009 foi de R\$445 (R\$298 em 2008).

24. COBERTURA DE SEGUROS

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2009, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$131 para responsabilidade civil (R\$112 em 2008) e R\$27.747 para danos materiais (R\$23.828 em 2008).

25. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Associação não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e não possuía, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, quaisquer transações como interveniente garantidora.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial consistiam basicamente de caixa, equivalente de caixa e títulos mantidos para negociação - Aplicação Financeira (conforme nota explicativa nº 4). Quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deles, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, e aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Associação não realizou operações com derivativos.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

No decorrer do exercício de 2010 o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT transferirá à ABTLuS recurso financeiro na ordem de R\$7.000 consoante ao Vigésimo Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS.

Este Termo Aditivo tem por finalidade assegurar a continuidade do fomento das atividades destinadas à implantação do projeto da Nova Fonte de Luz Síncrotron - LNLS 2.

Por meio do Vigésimo Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS, foi prorrogada por noventa dias, a vigência do Contrato de Gestão celebrado entre a União, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia e a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS, que tinha como vencimento original dia 21 de janeiro de 2010.

Conforme consta na Ata da 51ª Reunião do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS), realizada em 11 de dezembro de 2009, na sede da Associação, registrada em cartório em 2010, considerando a nova realidade do complexo de laboratórios nacionais que se apresenta, decidiu alterar a denominação da Associação, determinando que, a razão social da “Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS” seja substituída por “Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM”.

* * *

Rogério Cezar de Cerqueira Leite
Diretor Geral

Eduardo Frare
Chefe da Divisão de Administração

José Ribeiro Magalhães
Contador CRC 1SP187676/O-9